

## Título do Subprojeto

### Identificação:

Grande área do CNPq.: Linguística , Letras e Artes

Área do CNPq: Artes

Título do Projeto: **ARTE PÚBLICA NO ESPIRITO SANTO: um olhar sobre a produção do escultor Nilson Camizão**

Professor Orientador: Aparecido José Cirilo

Estudante PIBIC/PIVIC: **Ana Paula Ximenes Ferreira**

**Orientações:** Este documento deve ser utilizado como modelo para a elaboração do Relatório Final dos Subprojetos do Programa Institucional de Iniciação Científica da Ufes. Deve-se utilizar na elaboração do relatório alinhamento justificado e fonte Times New Roman, corpo 10 com espaçamento entre linhas de 1,5, e tamanho 12 para títulos.

**Resumo:** Antes do corpo do texto, deve ser incluído o resumo do trabalho, que deve conter uma breve descrição do subprojeto com seus objetivos e justificativas, metodologia e resultados obtidos. O resumo deve conter no máximo 200 palavras, em *itálico*.

*Este projeto de pesquisa consiste em um inventário histórico e artístico das obras destinadas a espaços públicos no Espírito Santo, especificamente nas cidades de Santa Teresa e Colatina, a partir da obra do escultor Nilson Camizão. O objetivo principal foi o mapeamento investigativo e reflexivo da produção do escultor Nilson Camizão, arista mineiro residente de Santa Tereza, com obras públicas em diversos cidades do estado, incluindo a capital, Vitória. A falta de documentação e de reflexões sobre arte pública no estado justifica esta pesquisa, pois os últimos dados levantados e publicados datam dos anos de 1980, e se limitam à capital capixaba. Foi realizada pesquisa documental – fontes primárias nos documentos do artista, em específico um conjunto de fotografias, assim como documentos em órgãos públicos relacionados -, e pesquisa bibliográfica para fundamentação teórico-histórica; além de pesquisa de campo para levantamento e catalogação das obras a serem investigadas e analisadas para se verificar não apenas a produção do artista, mas como essa se insere como paisagem nos locais de sua instalação na região central do estado.*

**Palavras chave:** Arte pública; arte capixaba; escultura; paisagem urbana

### 1 – Introdução:

Investigar, pensar ou qualquer outra reflexão sobre a arte pública, em particular em sua manifestação no espaço não hegemônico do interior do Brasil, parece fazer necessárias duas considerações: uma, não se pode falar em arte pública sem falar em paisagem, uma vez que esta se insere no contexto da paisagem urbana; outra, as mediações da arte com o ambiente, urbano ou de natureza, revelam modos como o sujeito, inseridos no ambiente físico e social, interagem culturalmente com seu meio ambiente. Assim, nos parece que pensar a arte pública passa, também, por compreender as relações e modos de aproximação desses projetos artísticos com o conceito de paisagem, com os afetos do artista em relação ao ambiente que o envolve e no qual a obra será produzida/instalada, bem como a biografia pessoal e cultural do artista, pois acreditamos que estes são fatores

determinantes dos projetos poéticos de arte pública.

O estudo aqui proposto constituiu-se num desdobramento de um conjunto de investigações realizadas pelo grupo de pesquisa LEENA (Laboratório de Extensão e Pesquisa em Artes) entre 1999 e 2020. Esse estudo se desdobra de trabalhos que se esboçam como o um estudo sobre alguns monumentos em Vitória (CIRILLO; ELOY, 2009) bem como de trabalhos de curadoria de exposições ligadas a esta relação entre arte e cidade (CIRILLO, 2006; 2009, 2019). Esses novos trabalhos revelaram a emergente necessidade de se conhecer os procedimentos e caminhos da arte pública no estado o que revela aspectos da relação arte cidade (ARGAN, 2005; DUQUE, 2001) e permitiram estabelecer metas para verificar a inserção desta produção estadual no contexto da arte pública contemporânea brasileira e internacional.

Para tal, neste projeto em específico, o corpus foram alguns dos trabalhos de Nilson Camizão, em duas cidades capixabas: Santa Teresa e Colatina, no centro-norte do estado. Investigamos, inicialmente a sua produção e, uma vez levantada essa produção, verificamos como esta se insere nesta realidade estética verificada na produção capixaba de arte pública, o que por si justifica o enquadramento deste projeto nas investigações conduzidas pelo orientador e pelo grupo de estudos do LEENA. Assim, inicialmente, nesta fase do trabalho de ICT, buscamos conhecer melhor a produção do artista como um todo, bem como o seu processo criativo, principalmente no contexto do monumentos capixabas nos últimos 20 anos – período de sua atuação como escultor.

No que se refere ao estado da arte do estudo dos monumentos em solo capixaba, devemos apontar um levantamento dos monumentos da cidade de Vitória foi realizado por Faria (1992) que catalogou bustos e demais objetos escultóricos presentes nas diferentes localidades públicas no município de Vitória. Porém, o mesmo trabalho aponta falhas quanto à definição de autoria e mesmo de classificação das obras. Estudos mais recentes estão tentando acertar essas falhas, como por exemplo, o livro de Mario L. Fosse (2015), que também se limita à capital Vitória. Material mais recente inclui um estudo específico sobre as obras de Marian Rabelo o Raphael Samu, ambos livros produzido pelo LEENA ; estes livros embora transitem por todo o estado, se limitam a estes dois artistas e suas obras de intervenção na cidade. Há, de 2015, um relatório dos trabalhos realizados pelo grupo de pesquisa que integro, o LEENA, quando dos resultados de uma pesquisa desenvolvida com recursos da FAPES, para inventariar a arte pública capixaba a partir dos anos de 1990 – projeto ainda em andamento, dada a sua complexidade. Assim, é preciso ampliar e compreender todos os autores/artistas da produção artística capixaba, pois ela se coloca como uma problemática para os estudos da história e crítica da arte capixaba, em particular, para as questões que envolvem o estudo da arte pública capixaba.

O presente subprojeto de pesquisa busca ampliar este estudo, recortando mais precisamente a produção de um desses artistas capixabas que tem produzido para espaços público no estado, Nilson Camizão. Questões como: *Qual a natureza das imagens de Nilson Camizão? Essas obras podem ser entendidas como uma produção que evidencia a construção de uma memória urbana das cidades de Colatina e de Santa Tereza – locais em que temos notícias de terem um significativo número de obras do artista? Como a produção deste artista pode ser classificada, considerando que formal e conceitualmente sua obra parece estabelecer uma relação diacrônica com a produção contemporânea de arte pública? Sua produção revelaria um gosto pelo kitsch na arte pública local?*

Essas são as questões que configuram o objeto de investigação desta pesquisa, que busca investigar e refletir sobre a singularidade da arte pública do Espírito Santo, personalizada nas esculturas de Nilson Camizão. E também orientaram os trabalhos de campo e teórico.

Como resultado da pesquisa, podemos apontar um inventário documental, constituído por um conjunto de fotografias do processo de produção dessas obras, bem como de sua instalação na cidade; arquivos de jornal sobre as obras e seu processo de manutenção na cidade, além de alguns depoimentos

do artista sobre seu trabalho.

Destacamos que parte do trabalho de campo ficou comprometido em função das impossibilidades de deslocamento na fase final de coleta de dados, devido às limitações da Pandemia COVID19. Assim, parte dos documentos foi enviada pelo artista, a partir de imagens selecionadas por ele para os processos em tela. Entretanto, nas viagens anteriormente realizadas e com auxílio do artista, podemos inventariar 08 (oito) bustos em Colatina: Padre Fugêncio; e um corredor com diversos bustos: Affonso Romano Santana, Filogônio Barbosa Aguiar, Ignácio Loyola Brandão, Marina Colassanti, Sérgio Cabral, Zivaldo e Zunir Ventura (todos no chamado Corredor Cultural). Em Santa Teresa: 02 (dois) bustos, Frei Eugênio Corteletti e Nego Erler; 02 (duas) esculturas: Virginia Tamaninne e Frei Estevão Corteletti; e 01 (um) grupo escultórico, Homenagem ao Jogador Fontana. Todas as peças localizadas são construídas em bronze fundido.

## **2 – Objetivos**

### OBJETIVO GERAL

Investigar e refletir sobre a arte pública no Espírito Santo a partir dos anos 1990, utilizando a produção do artista Nilson Camizão, particularmente na região de Colatina e de Santa Teresa como parte dos estudos sobre arte pública capixaba.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a historiografia da arte capixaba a partir do estudo de suas manifestações tridimensionais vinculadas às obras destinadas para espaços públicos no estado;
- Efetuar o levantamento, o registro vídeo/fotográfico e a catalogação da produção de Nilson Camizão entre os anos de 1990 a 2017 nas cidades de Santa Teresa e Colatina, no Espírito Santo;
- Criar bases para um maior intercâmbio de informações e conhecimentos entre as instituições e pesquisadores da área da crítica de arte no Brasil.
- Contribuir para o estudo da arte pública contemporânea no Espírito Santo.

## **3 – Metodologia**

Trata-se, então, de uma pesquisa exploratório-descritiva, centrada no método sociológico para pesquisa em História da Arte em especial nos pressupostos da crítica inferencial de Michel Baxandall (2006) e na Crítica de Processo (Salles, 1998; Cirillo 2019), com ênfase no registro das obras e nos processos dos artistas e em sua troca com o contexto cultural em que estão inseridos o artista e suas obras. Os procedimentos têm como meta ampliar a coleta de material referente às fontes materiais da arte pública no Espírito Santo a partir de 1990.

Assim, este é, inicialmente, um estudo exploratório cujas possibilidades poderão levar à compreensão da inserção das obras de Nilson Camizão no espaço urbano, em específico nas cidades de Santa Teresa e Colatina, maior área de atuação do artista. O trabalho buscou lidar com os procedimentos investigativos em duas linhas de ação: a primeira, marcada pelo estabelecimento e estudo de bibliografia relacionada, a qual permitiu estabelecer relações entre os conceitos de arte pública e espaço público, memória e contemporaneidade. Segundo, o procedimento de coleta de dados seguiu: a) trabalho de campo com visita aos locais de instalação de obras para seu registro fotográfico e inventário segundo metodologia do IPHAN para bens culturais materiais (SICg); b) visita ao atelier do artista para entrevistas, fotografias e acesso aos

documentos de processo das obras (essa foi a etapa mais comprometida pelo isolamento da Pandemia COVID 19, e não foi possível a ida, e para tal, contamos com imagens disponibilizadas pelo próprio artista; c) realizamos algumas entrevistas não diretas, utilizando as redes sociais para conversar com o artista, tendo em vistas a impossibilidade de contato direto neste momento; d) pesquisa bibliográfica e documental; e) digitalização e sistematização das informações sobre as obras e sobre o processo de criação artística; f) elaboração de relatórios parciais e final do projeto.

Seguimos o processo de catalogação das obras e processos identificados, totalizando 13 obras, conforme descrito na introdução deste relatório. Para cada obra foi feita uma ficha de inventário, no modelo M301 do SICg do IPHAN que contem desde dados de identificação e localização do objeto, incluindo dados históricos e complementares, acompanhada de levantamento fotográfico.

8. ESTADO DE PRESERVAÇÃO		9. ESTADO DE CONSERVAÇÃO		6.1. Tipo/legislação incidente		7.1 Tipo/	
	Íntegro		Bom				
x	Pouco alterado	x	Precário				
	Muito alterado		Em arruinamento				
	Descaracterizado		Arruinado				

**10. IMAGENS (copiar quantas linhas forem necessárias)**



**11. DADOS COMPLEMENTARES**

Figura 1. Detalhe da Ficha M301 do SICG - IPHAN utilizada para o inventário das obras em Santa Teresa e Colatina. Fonte: CEDOC - Banco de Dados do LEENA/UFES

#### 4 – Resultados

Após as pesquisas de campo e com o artista, foi possível localizar e registrar todas as obras localizadas nestes dois municípios. Vale destacar que parte das imagens que integram o Banco de Dados desta pesquisa foram enviadas pelo artista e não coletadas diretamente na cidade ou no ateliê devido aos problemas e restrições de viagens decorrentes da COVID 19

Os resultados podem ser expressos na Tabela 1, que permite ter uma visão geral do inventário realizado:

Tabela 1. Apresentação de resultados

Cidade	Santa Teresa	Colatina
Esculturas	02	0
Conjuntos escultóricos	01	0
Bustos	02	8
Outros	0	0

Como pode ser observado na Tabela 1, em Colatina o artista tem o artista tem especificamente bustos. Em Santa Teresa, local onde se encontra o ateliê do artista, há uma maior variedade de apresentações e encontramos bustos, esculturas de vulto e conjuntos escultóricos. Acreditamos que a facilidade de relaxões e movimentação seja o principal fator para tal diferença.



(a)



(b)

Figura 1. Exemplos de esculturas de vulto apresentadas pelo artista em Santa Teresa (a) Frei Estevão Corteletti no jardim do ateliê do artista e (b) Virginia Tamanine na frente do memorial dedicado a ela. (fotos, Banco de Dados do LEENA)



Figura 2. vista do Corredor Cultural em Colatina, ES. Foto: Douglas Silva, CEDOC-LEENA





Figura 3. Escultura do Frei Estevão Corteletti, em Santa Teresa. foto: Nilson Camizão



Figura 4 . Processo de finalização da Homenagem a Fontana. Nilson Camizão. a) Conjunto escultórico de homenagem ao atleta, campeão na Copa de Futebol de 1970; b) visão da peça no ateliê do artista. Fotos do artista.



Figura 5 . Processo de finalização da Homenagem a Fontana. Nilson Camizão. processo de soldagem das partes da escultura. Fotos do artista.

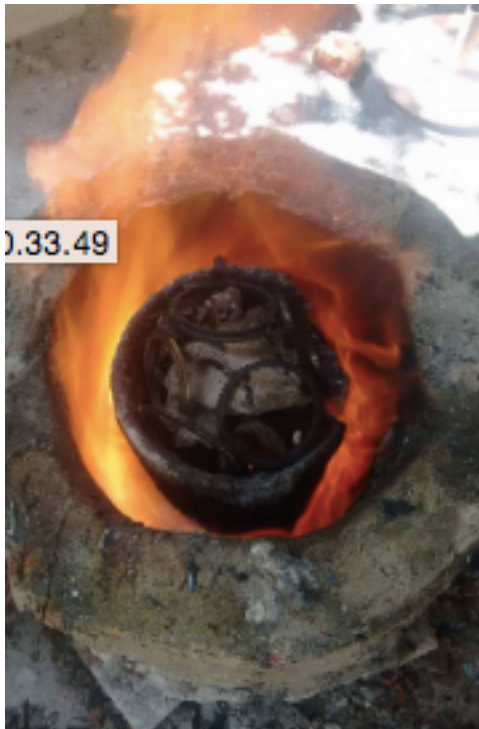


Figura 6 . Processo de fundição em metal, bronze.





Figura 7 . Processo de fundição em metal, bronze. a) forno em montagem; b) peça recém saída da fundição. Fotos do artista.

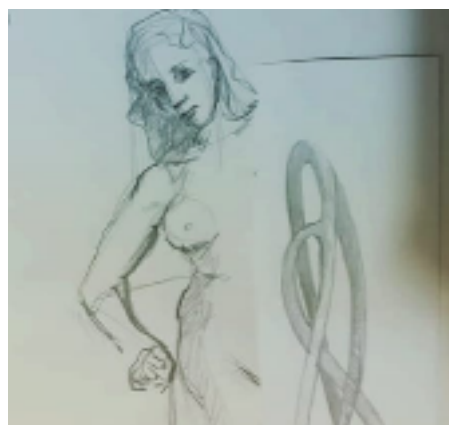
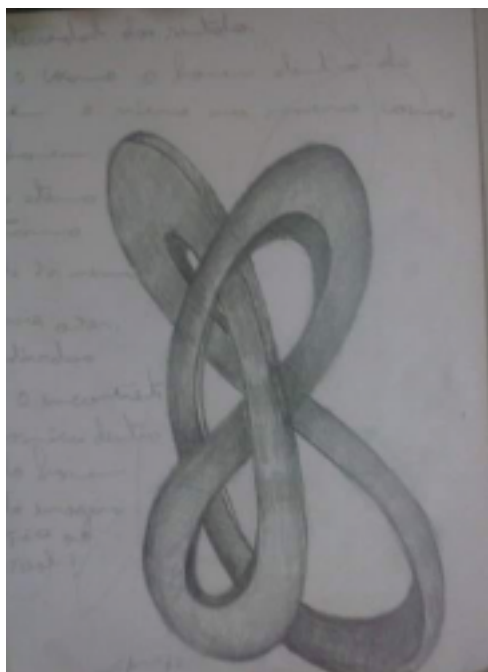
Além dos trabalhos relacionados às duas cidades, levantamos também uma conjunto de desenho/projetos escultóricos e processos de outras modalidades de peças do artista. Registramos também o processo de fundição em bronze, considerando que este é um dos poucos artistas capixabas que trabalha com fundição em metal (Figuras 4 a 7).



Figura 8 . Processo de fundição em metal, bronze. Fotos do artista.



Fizemos também o levantamento de alguns desenhos do artista. São ideias e estudos para suas esculturas. Os desenhos são simples, sempre em lápis e alguns tem anotações em forma escrita. A maioria apenas são formas compostas por linhas.



Figuras 9 a 12. Desenhos do artista, estudos para esculturas.

## 5 – Discussão e Conclusões:

Buscando seguir o proposto no modelo de relatório da PRPPG, vamos respondendo aos questionamentos feitos.

- 1) O que estas respostas ou dados obtidos significam? como pode ser observado, o principal objetivo deste projeto era o inventário das obras do artista. Conseguimos mapear sua produção nos municípios alvo deste estudo. Os dados revelam que ele é o principal artista com obras em

espaços públicos da cidade, em especial em Santa Teresa onde se localiza seu ateliê.

- 2) Como elas ajudam a resolver o problema? podemos considerar que os dados ajudam a aprimorar os estudos sobre arte pública no ES, sendo fundamentais para que os estudos sobre arte pública capixaba avancem, construindo um retrato fidedigno da arte pública capixaba.
- 3) Quais as possíveis fontes de erro e seu efeito sobre os dados ou análises? se o inventário fosse feito apenas com base nos dados encontrados no espaço urbano, no local de instalação dos objetos, podemos afirmar que a maioria dos monumentos não tem seu processo de identificação muito claro, por isto essa seria um fonte possível de erro. Entretanto, como cruzamos os dados do levantamento local com as entrevistas com o artista, foi possível corrigir pequenos desvios e fornecer um levantamento fidedigno ao proposto.
- 4) Quais as principais dificuldades encontradas? primeiramente, o fato de ser PIVIC dificulta os custos das viagens para o trabalho de campo. Mas o principal problemas enfrentado foi decorrente da COVID19 e a impossibilidade de verificar dados finais e de visitas ao ateliê do artista. tendo isto em vistas, podemos destacar que a parte do projeto que visava interagir a arte pública como conceito de paisagem não foi possível de ser desenvolvida porque a impossibilidade de deslocamento para verificar essas relações, com fotos da inserção no contexto urbano do objetos foi um fato que impediu a realização desta etapa do processo.
- 5) Quais as perspectivas de continuidade do trabalho? Esperamos avançar no estudo das obras deste artista em outro municípios capixabas.

Assim, concluímos que este artista tem expressiva relevância no cenário local e devem ser aprimorados os estudos sobre seu trabalho e a relevância disto para a arte capixaba.

## 6 – Referências Bibliográficas:

- ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 5ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BAXANDALL, M. **Padrões de Intenção**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- CIRILLO, A. J. **Arquivos pessoais de Artista**. Vitória: PROEX-UFES, 2019.
- CIRILLO, A. J. **Lei de incentivo à criação de um acervo semi-público em Vitória** - IN Alves. Experiências em Arte Pública: memória e atualidade. Ed.Porto Alegre, RS: Artefolio e Editora da Cidade, 2008, p. 18-25.
- CIRILLO, A. J., ELOY, C. C. **América 500 anos de devastação e saque: do anti- monumento à arte pública** In: XVII Encontro da ANPAP, 2009, Salvador. *Anais da XVII Encontro Nacional da ANPAP*. Salvador; ANPAP, 2009. p. 1456-1470.
- CIRILLO, A. J.. **Memória: tempo e matéria** In: MARGOTTO, S. 7º salão do Mar. Vitória: Secretaria Municipal de Cultura, 2006, v.1, p. 46-57.
- DUQUE, Felix. **Arte Público y espacio político**. Madrid: Akal, 2001.

FARIA W. *Catálogo dos monumentos históricos e culturais da capital*. Vitória: PMV, 1992.  
FOSSE, Mario L. *Monumentos capixabas – Livro 1*. Vitória: Ofício Comunicação e Cultura, 2015.

**LEMBRE-SE: O RELATÓRIO FINAL É INDIVIDUAL E DEVE SER ESCRITO PELO BOLSISTA/VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, SOB A SUPERVISÃO DO SEU ORIENTADOR. O RELATÓRIO DEVERÁ SER ENVIADO PELO ORIENTADOR ATRAVÉS DO SAPPG (SISTEMA ACADÊMICO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO) ATÉ A DATA LIMITE ESTABELECIDO NO EDITAL. O LINK PARA ENVIO DO RELATÓRIO ESTÁ DISPONÍVEL NO SAPPG A PARTIR DO DIA DE INÍCIO DE ENVIO ESTABELECIDO NO EDITAL. O ENVIO DO RELATÓRIO FINAL APÓS A DATA LIMITE ESTABELECIDO IMPLICARÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS AO ORIENTADOR E SEUS ORIENTANDOS, CONFORME ESTABELECIDO EM EDITAL E REGULAMENTO GERAL DO PIIC, DISPONÍVEL NO SITE DA PRPPG.**